



FERROVIA TEREZA CRISTINA

O FUTURO PASSA POR AQUI.

 **FTC**

 **SGC**
ISO9001 - ISO14001 - OHSAS18001

CONCESSÃO FERROVIÁRIA BRASILEIRA



Malhas Ferroviárias operadas pela iniciativa privada – 28.366 KM

- Transnordestina Logística**
- EFVM - Estrada de Ferro Vitória a Minas**
- EFC - Estrada de Ferro Carajás**
- FCA - Ferrovia Centro - Atlântica**
- ALL - América Latina Logística Malha Paulista**
- ALL - América Latina Logística Malha Norte**
- ALL - América Latina Logística Malha Oeste**
- ALL - América Latina Logística Malha Sul**
- FTC - Ferrovia Tereza Cristina**
- MRS Logística**
- FNS Ferrovia Norte Sul (Tramo Norte)**

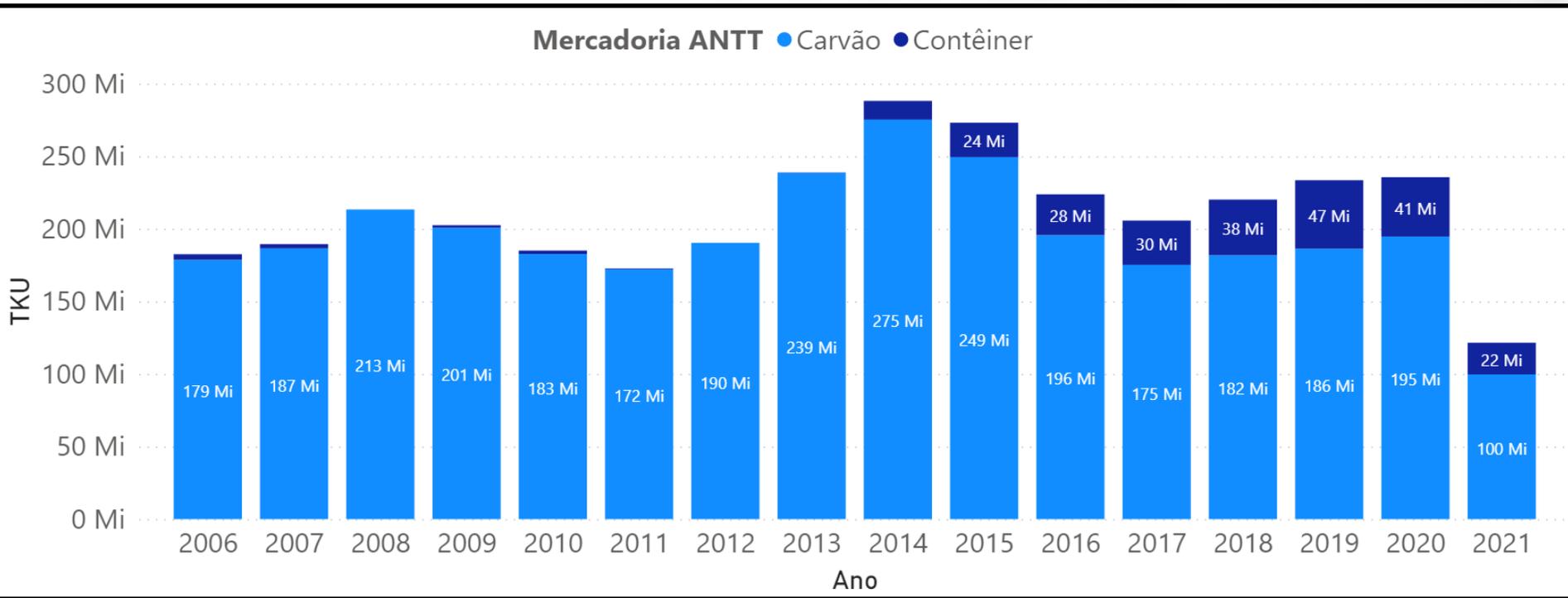
Processo de Desestatização: 1996 a 1999
11 Malhas Concedidas à iniciativa privada



LOCALIZAÇÃO MALHA FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.



VOLUME TRANSPORTADO - TKU



TRANSPORTE DE CARVÃO

| TRANSPORTE DE CARVÃO



Caixas de carregamento capacidade: 700 a 1.000 TON/H



Trem Típico: 2.900 Ton 02 Locomotivas + 38 Vagões

COMPLEXO TERMOELÉTRICO: 857 MW



Capacidade Moega/Descarga: 700 TON/H

TRANSPORTE DE CONTÊINERES

TRANSPORTE DE CONTÊINERES – TIS



TRANSPORTE DE CONTÊINERES – PORTO IMBITUBA



Porto de Imbituba

ATIVOS

ATIVOS



Adminitração | Central FTC



Oficina de Locomotivas



Oficina de Vagões

OFICINA DE VAGÕES

ATIVOS



LOCOMOTIVAS

8 MODELO G12

1 MODELO G22

1 MODELO G8

1 MODELO B12

TOTAL: 11 LOCOMOTIVAS

VAGÕES

327 MODELO GHD

27 MODELO GHC

20 MODELO PDD

70 NÃO REMUNERADO

TOTAL: 444 VAGÕES



TECNOLOGIAS DE GESTÃO



Monitoramento da frota via satélite



Controle operacional e Sistema de Gestão, informatizados

- ≠ Sigefer (Operacional)
- ≠ Sulcom (Operacional)
- ≠ Protheus
(Administrativo/Manutenção)
- ≠ SIG (Indicadores)
- ≠ Sispat (Patrimônio)
- ≠ Sisvia (Via Permanente)
- ≠ SIOF (Ocorrências)



SISTEMA DE GESTÃO CORPORATIVO

✓ **ISO 9001**

Gestão de Qualidade

✓ **ISO 14001**

Gestão Ambiental

✓ **OHSAS 18001**

Gestão de Saúde e Segurança Operacional

RESPONSABILIDADE SOCIAL



Projeto Tração: Mais de 1,2 mil alunos/mês participam das escolas de Futebol, Voleibol e Jiu-jitsu



Projeto Trem de Natal: Mais de 8,6 mil crianças beneficiadas

INDICADORES

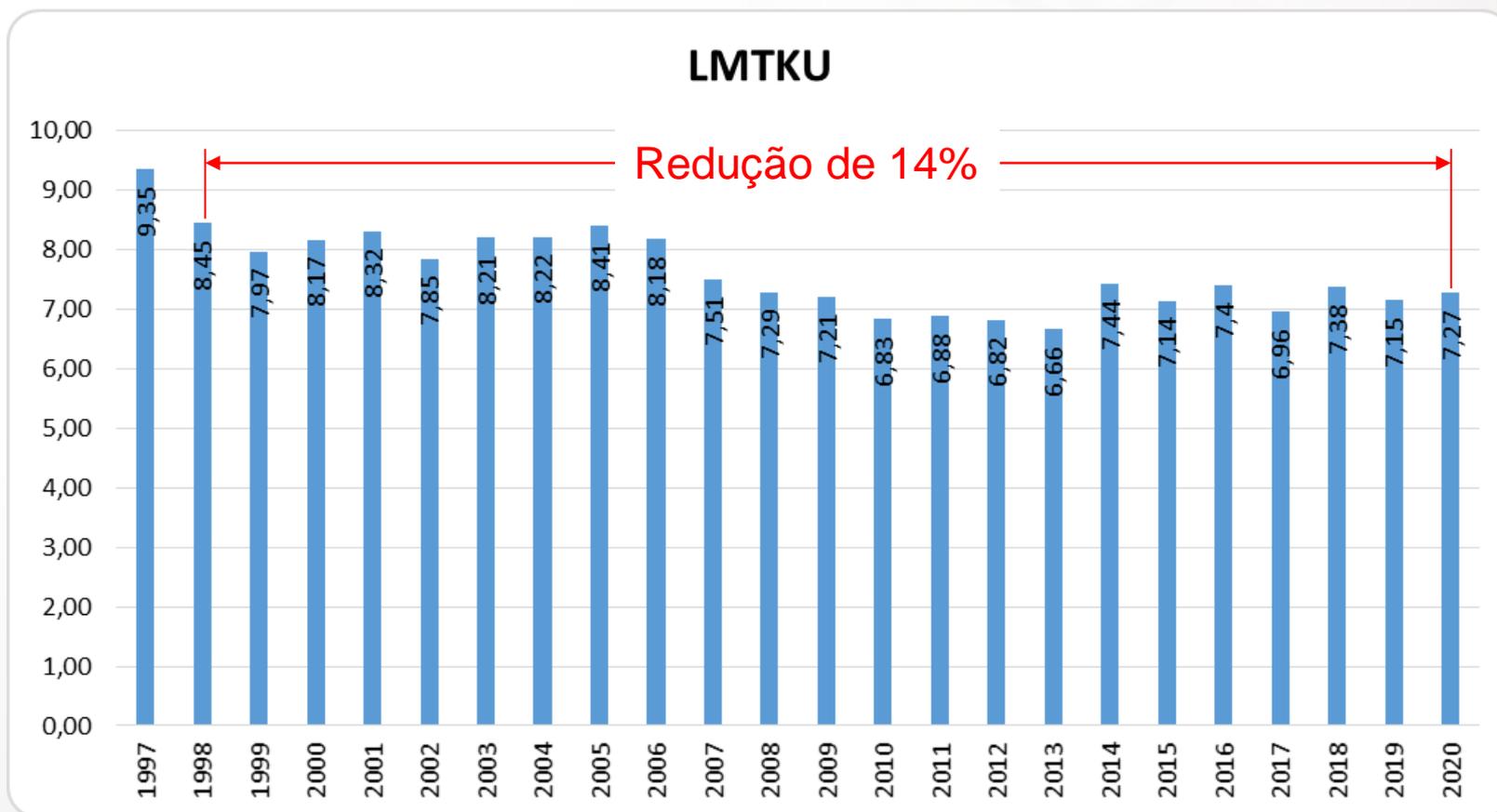
MELHORIA NA PRODUTIVIDADE DOS VAGÕES

TON TRANSPORTADA VAGÃO / ANO

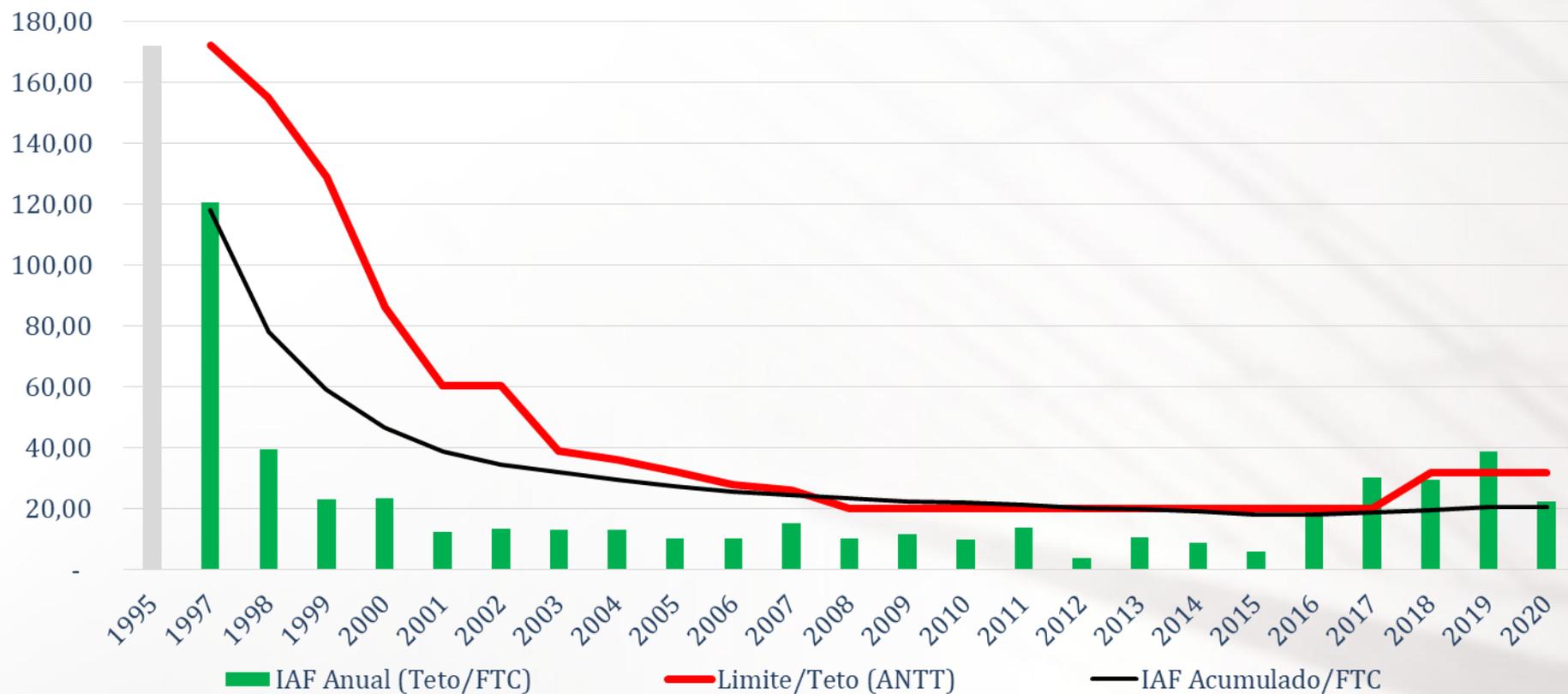


REDUÇÃO DE 136 UNIDADES NA FROTA DE VAGÕES

ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL - L/1.000 TKU



ACIDENTES POR TREM KM



Segurança (Acidentes por milhão de km.trem)

A FTC é uma Ferrovia Urbana. 1 PN a cada 2 KM.

MODERNIZAÇÕES

MODERNIZAÇÕES DE LOCOMOTIVAS



← **G12 ORIGINAL**

G12 MODERNIZADA →



PRINCIPAIS MODERNIZAÇÕES – LOCOMOTIVAS

- ≠ Alteração de cabine;
- ≠ Motor Diesel : Aumento de Potência de 1425 para 1650 HP;
- ≠ Lastreamento;
- ≠ Controle de Tração com a instalação de Microprocessador;
- ≠ Monitoramento das locomotivas via satélite;
- ≠ Sistema de comunicação terra trem: Rádio ou GPRS;
- ≠ Modernização do sistema de freios, com a adaptação de válvula auto-mantenedora;
- ≠ Modernização do Painel Elétrico com instalação de comando através de contactoras (substituída válvula reversora eletro pneumática);
- ≠ Ampliação do tanque de combustível para 3.800 litros;
- ≠ Possibilidade e isolar motor de tração defeituoso;
- ≠ Instalação de dispositivo de segurança – homem morto;
- ≠ Isolamento acústico da cabine do operador;
- ≠ Modernização do sistema de arrefecimento com otimização da troca de calor;
- ≠ Instalação de tacógrafo digital;
- ≠ Freio dinâmico;
- ≠ Painel elétrico com sistema pressurizado para evitar entrada de poeira;
- ≠ Instalação de oito areeiro (1 areeiro por roda);
- ≠ Controle liga/desliga do compressor de ar através da locomotiva comandante, quando em tração múltipla; e
- ≠ Modernização do motor tração de D-29 para D-31.

MODERNIZAÇÕES DE VAGÕES



PRINCIPAIS MODERNIZAÇÕES – VAGÕES

- ≠ Padronização da frota;
- ≠ Reforma geral com aplicação de materiais resistentes a corrosão;
- ≠ Construção de gabaritos para reforma geral de vagões;



- ≠ Melhoria na atividade de manutenção preventiva possibilitando aumento do ciclo de vida do vagão de 12 para 15 anos;
- ≠ Redução de tara (em 5%);
- ≠ Revestimento de polipropileno em substituição a madeira ou chapa de aço;
- ≠ Aplicação de tinta refletiva para segurança em cruzamentos de passagem em nível;
- ≠ Melhorias no sistema de frenagem, por meio de testes com sapata dinamométrica, e;
- ≠ Detector de descarrilamento.

Luis Mário Novochadlo

Diretor de Operações

+55 (48) 3621-7700

luis.mario@ftc.com.br

www.ftc.com.br

